

“CONHEÇA JESUS COMO ELE É!” (3)
“Jesus é Deus!”
Apocalipse 22:13

Nós vimos na semana passada, que Jesus veio para revelar a glória de Deus. Nós entendemos que se uma pessoa não tiver um encontro com a glória de Deus, por meio de Cristo, ela não será capaz de morrer para si mesmo, a fim de seguir ao Senhor. Além do mais, vimos que é a glória de Deus que organiza o caos do nosso interior. Por que Deus não organiza o caos do mundo?

O mundo já fez a sua opção: ele rejeitou a glória de Deus e não O glorificou como Deus. Portanto, as pessoas mundanas preferiram o caos, a desordem e nós temos assistido os efeitos dessa escolha em nossos dias como: crimes, deslealdade e toda sorte de imoralidade.

Nesta meditação, eu pretendo lhe mostrar que Jesus é Deus! Será uma meditação onde iremos praticar um pouco de “Cristologia”, pois diante de tanto desconhecimento acerca do nosso Grande Mestre e Senhor Jesus, eu creio que será de grande proveito.

1. Jesus disse: “Eu Sou” o “Alfa” e o “Ômega”.

Para entendermos o nosso verso base, é necessário prestarmos atenção na sua construção, pois nele, nós encontramos dois nomes Divinos aplicados a Jesus e a ordem em que eles aparecem nos diz muita coisa.

Primeiro: Jesus diz ser o “EU SOU”. Este nome se refere à Sua eternidade, a um plano que está acima do tempo-espaco, o início e o fim da criação. Todos os Seus planos são elaborados na eternidade, com a finalidade de manter o universo em funcionamento e abençoar toda a Sua criação na Terra, dentro de um período de existência. Sendo “o Eterno”, Jesus “sempre existe”, já a Sua criação, tem um começo e terá o seu fim.

Segundo: Jesus diz ser “o ALFA e o ÔMEGA”. Este nome se refere à Sua interferência no tempo-espaco. Quando Jesus ensinou aos Seus sobre como eles deveriam orar, disse: *“Seja feita a Tua vontade, assim na Terra como no Céu.”* A vontade do Senhor é feita tanto na eternidade, numa dimensão fora do espaco-tempo como na Terra, ou seja, dentro do espaco-tempo. Deus vive na eternidade e criou o espaco-tempo, onde nós vivemos.

Os anjos vivem na eternidade em comunhão com Deus, para realizarem Sua vontade e nós vivemos dentro da Sua criação, no espaco-tempo, para vivermos em comunhão com Deus, a fim de realizarmos a Sua vontade e estabelecermos os Seus santos planos.

Na eternidade não há degradação, pois se houver como houve na rebelião dos anjos, Deus os elimina. Deus expulsou esses anjos juntamente com o seu líder e os jogou para dentro do espaco-tempo, pois no final de tudo, eles receberão o castigo merecido e serão lançados para uma dimensão de sofrimento fora do espaco-tempo, que Jesus denominou como “Inferno”. Então, o inferno é uma dimensão que Deus preparou para ser eterna!

Dentro do espaco-tempo, ou seja, na Terra, Deus deu ao homem o domínio sobre ela e sobre tudo o que nela está. No Céu Deus é o Senhor absoluto, mas na Terra, Ele deve ser aceito como Senhor, pois Ele respeita a condição que deu ao homem.

Dentro do espaco-tempo, nós podemos optar por vivermos em comunhão com a Sua presença e interferência, ou como seres independentes Dele. O espaco-tempo é uma criação de Deus, a fim de que Ele glorificasse o Seu nome e Se deleitasse na Sua criação. No entanto, nós os seres humanos nos pervertemos e nos afastamos dos alvos da criação Divina e nos tornamos senhores de nós mesmos, ou ainda terrenos.

Já que a criação teve o seu começo e terá o seu fim, todos os que amarem mais o espaco-tempo do que a eternidade onde Deus habita, terão o seu fim e serão lançados para dentro da destruição, ou seja, no castigo eterno (*Inferno*). O universo obedece plenamente à voz do Seu Criador, mas nós, seres humanos, não.

Todo aquele que obedece a Deus terá a chance de ser restaurado ou de participar de uma nova criação. Jesus não precisa intervir no universo, pois ele é obediente e segue o seu curso estabelecido por Deus. Na terra, Jesus veio para intervir na vida do homem, pois ele se tornou desobediente e todo aquele que aceita o chamado de Deus para obedecê-lo, sofrerá uma ação Divina dentro do espaço-tempo, para ser uma nova criatura de Deus em Cristo Jesus, a fim de participar da eternidade ao lado do Pai Eterno!

Portanto, a eternidade intervém sobre o espaço-tempo e especificamente sobre o homem desobediente, para que ele veja a glória, o esplendor, o poder, a eternidade e a invencibilidade Divina e volte a se submeter Àquele que é Senhor, o Eterno, o “EU SOU”.

1.a. Jesus é o “EU SOU”.

O texto cita o nome Divino “EU SOU”. Esse é o nome que Deus deu a Si mesmo a Moisés, ou seja, YAHWEH. A tradução desse nome é “EU SOU O QUE SOU” e ele é formado a partir do verbo “ser” – “Aquele que sempre é”, o “Eterno”.

 Disse Deus a Moisés: *“Eu Sou o que Sou. É isto que você dirá aos israelitas: Eu Sou me enviou a vocês”*. (Êx.3:14 NVI)

Em outras palavras:

Deus disse a Moisés: Quando você chegar ao Egito, diga aos israelitas: o “EU SOU O QUE SOU”, ou seja, Aquele que não pode ter um nome, pois Ele sempre é e não pode ser vencido, pelo fato de ser Eterno, me enviou a vocês.

Tudo isso quer dizer que Deus “sempre é” e “sempre está” com o Seu povo. Portanto, na eternidade, o nosso Deus não foi e não será, mas dentro do espaço-tempo, Ele “sempre estará” conosco como a “Realidade Absoluta e Eterna”! Deus quer que O conheçamos dessa maneira. Vejamos o que Isaías disse:

 O SENHOR diz: *“Povo de Israel, você é a minha testemunha; você é o servo que eu escolhi para que me conheça, e creia em mim, e entenda que eu sou o único Deus. Antes de mim, não houve nenhum outro deus e nunca haverá outro depois”*. (Is.43:10 NTLH)

O que podemos aprender com este verso?

- Deus diz duas coisas acerca de Seu povo. Quais são?
- Ao povo que Deus escolheu, Ele dá três finalidades. Quais são?
- Então, àqueles que O conhecem, que creem Nele e O entendem, Ele dá uma grande verdade para que creiam. Qual é essa verdade?

Testemunha é aquele que vê algo e relata a outras pessoas o que viu. Servo é aquele que se torna escravo por opção pessoal, pois o que ele viu no Seu Senhor é tão grande e esplendoroso, que ele resolve se entregar aos Seus serviços e se compromete integralmente com tudo o que pertence a Deus.

No entanto, a testemunha que se torna escravo por opção, quer aprender mais a cada dia sobre o Seu Senhor e à medida que aprende e O conhece mais, crê mais! Essa pessoa percebe que Seu Senhor é o único Deus, portanto, ela se desvencilhará das coisas que governam a sua vida (*seus deuses particulares, egoísmo, avareza, etc.*), a fim de entregar-se ao governo de Deus.

Além do mais, ela aprende que toda a religiosidade, a qual sustentava antes de se render a Deus, era composta por deuses falsos e a pessoa não pretende ter outros deuses além do Deus Único! Sobre isso, o profeta Isaías profetizou:

 O SENHOR Deus diz: *“Escute, povo de Israel, o povo que eu escolhi! Eu, o SENHOR, sou o único Deus: sou o primeiro e o último”*. (Is.48:12 NTLH)

Portanto, no nosso texto base, Jesus Se apresenta como o Eterno ao dizer “EU SOU”! Ele também fez a mesma declaração, ao afirmar aos religiosos desobedientes da Sua época se Deus. Veja:

 *Eu afirmo a vocês que isto é verdade: antes de Abraão nascer, “EU SOU”! —respondeu Jesus. (Jo.8:58 NTLH)*

Aqui há uma declaração tremenda! Abraão nasceu e Jesus como Deus, já existia na eternidade, mas o que eu quero destacar é que Ele escolheu a Abraão dentro do espaço-tempo, para ser Seu servo. No entanto, essa escolha aconteceu na eternidade, ou seja, fora do espaço-tempo.

Nós, que amamos a Cristo, também fomos escolhidos por Deus na eternidade, para sermos Dele em Cristo, dentro do espaço-tempo. Nós nascemos pela escolha de Deus e fomos escolhidos para servirmos a Deus! Nós nascemos para pertencermos Àquele que sempre é, ou seja, Àquele que é Absoluto, Eterno e Invencível!

1.b. Jesus, o “Alfa” e o “Ômega”.

No alfabeto grego não há nenhuma outra letra antes de Alfa e nenhuma depois do Ômega. Portanto, significa que Jesus é “o Primeiro e o Último”, “o Princípio e o Fim”. Foi através de Jesus que os mundos foram criados e será através Dele, que tudo o que vemos terá o seu fim.

Como eu posso afirmar que Jesus é Deus, quando Ele diz ser o “Alfa” e o “Ômega”? Quando João estava preso na Ilha de Patmos, o próprio Deus lhe disse:

 *Eu sou o Alfa e o Ômega, diz o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que é, que era e que há de vir. (Ap.1:8 NTLH)*

Não é Jesus Cristo Quem está falando com João, mas é o próprio Deus e Ele diz o que Jesus disse acerca de Si mesmo no nosso texto base! Deus é Jesus e Jesus é Deus, Amém! Ora, Dois não podem dizer que são “o Alfa e o Ômega”, a menos que Eles sejam Um! Dois não podem ser “o Primeiro e o Último”, a menos que sejam Um!

Após Judas já ter preparado o seu plano para trair Jesus, Ele lavou os pés de Seus discípulos e falou da traição que iria sofrer. Jesus falou do que iria Lhe acontecer, para que eles continuassem a crer Nele. Veja o que Jesus disse:

 *Digo isso a vocês agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vocês creiam que “EU SOU QUEM SOU”. (Jo.13:19 NTLH)*

Vou tentar expressar o pensamento e o sentimento de Jesus em outras palavras:

“Eu falo com vocês agora sobre o que irá Me acontecer: Vocês Me verão sendo preso, apanhando com azorragues, levando socos e cusparadas. Ensanguentado e enfraquecido, vocês Me verão carregando pelas ruas de Jerusalém, o travessão da cruz onde serei pendurado. Vocês me verão pendurado naquela cruz maldita e terão motivos para duvidar de Mim. No entanto, não se deixem levar pela incredulidade, pois tudo o que Me acontecer faz parte da interferência da eternidade dentro do espaço-tempo, em favor da salvação dos que creem em Mim. Tudo o que você verão é um plano Divino acontecendo na Terra. Portanto, quando virem essas coisas, continuem crendo que “EU SOU QUEM SOU”.

Portanto, todo cristão verdadeiro deve crer que Jesus é Deus e que tudo está sob o Seu controle!

2. Jesus, o Deus Todo-Poderoso, é Aquele que sustenta todo o universo e também as nossas vidas.

O autor do livro aos Hebreus diz:

 *O Filho brilha com o brilho da glória de Deus e é a perfeita semelhança do próprio Deus. Ele sustenta o Universo com a sua palavra poderosa. (...). (Hb.1:3^{a, b} NTLH)*

Lendo este verso, respondamos a estas perguntas:

- Que brilho ou resplendor há em Cristo?
- Quem Ele é?
- O que Jesus sustenta e como Ele faz isso?
- Que implicações essas declarações trazem às nossas vidas em Cristo?

Se há em Cristo a glória de Deus, significa que Ele é Deus, pois Ele é a perfeita semelhança do próprio Deus. Isso significa que ser Deus é Seu atributo, ou seja, uma característica que não pode ser mudada. Por ser Deus, Jesus sustenta todo o universo com a Sua palavra poderosa.

Perceba que Jesus é Deus tanto na eternidade como dentro do espaço-tempo, ao sustentar o universo com a Sua palavra poderosa. Ora, se Ele sustenta o universo com a Sua palavra, como não sustentaria aqueles que Nele creem e querem fazer a Sua vontade tanto na eternidade como dentro do espaço-tempo, ou seja, na Terra?

Nós devemos viver como Jesus viveu nesta Terra, ou seja, vivermos para a glória de Deus! A glória de Deus é o próprio Cristo! Jesus viveu para mostrar a glória do Pai e nós existimos para mostrarmos ao mundo a glória do Filho de Deus, que é a glória do Pai.

Viver para a glória de Deus é viver em Cristo, ou seja, permitir que o caráter de Cristo como suas ações, pensamentos e palavras, se expressem através de nós e sejam reconhecidos pelas pessoas como atributos de Deus.

Afinal, nós aprendemos do nosso Eterno Mestre:

 *Assim também a luz de vocês deve brilhar para que os outros vejam as coisas boas que vocês fazem e louvem o Pai de vocês, que está no céu. (Mt.5:16 NTLH)*

Em outras palavras:

“Não escondam a Luz (Jesus) que foi colocada dentro de vocês, mas deixem que Ela (Jesus) brilhe através das coisas que Deus quer que vocês façam às pessoas, pois desse modo, elas verão, crerão e louvarão ao Pai que os aceitou como filhos e que está nos Céus.”

Por mais que eu me esforce para tentar lhes explicar “Quem Jesus é”, minhas palavras sempre ficarão aquém de qualquer descrição sobre a grandeza e esplendor do nosso Senhor e Salvador Jesus. No entanto, que nós nos sintamos confortados com estas palavras de oração, que o próprio Senhor fez por nós:

 *Pai, quero que, onde eu estiver, aqueles que me deste estejam comigo a fim de que vejam a minha natureza divina, que tu me deste; pois me amaste antes da criação do mundo. (Jo.17:24 NTLH)*

Um dia, nós estaremos na eternidade, fora do espaço-tempo e veremos a Jesus como Ele é! No entanto, dentro do espaço-tempo, que nós nos alegremos por termos crido em Cristo como o Senhor Eterno e nosso Eterno Deus.

 *Vocês o amam, mesmo sem o terem visto, e crêem nele, mesmo que não o estejam vendo agora. Assim vocês se alegram com uma alegria tão grande e gloriosa, que as palavras não podem descrever. (1 Pe.1:8 NTLH)*